

IV SALÃO
EDUFRGS



múltipla



UNIVERSIDADE

inovadora



inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: IV SALÃO EDUFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A FORMAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS EM RELAÇÃO ÀS POLÍTICAS AFIRMATIVAS
Autor	PATRICIA BARRETO DOS SANTOS LIMA

A FORMAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS EM RELAÇÃO ÀS POLÍTICAS AFIRMATIVAS

A ampliação do acesso ao ensino superior no Brasil, oriunda de políticas governamentais implementadas principalmente a partir de 2003, apresentou às IFES novos desafios de gestão. Um deles diz respeito às estratégias de comunicação voltadas para informar e dialogar com um contingente de alunos historicamente excluído deste nível de ensino. O estudo parte do questionamento sobre como as universidades federais, instituições reconhecidamente elitistas em nosso País, formaram suas estratégias de comunicação em relação às políticas afirmativas. Foi realizado um estudo de caso instrumental múltiplo com UFABC e UFRGS: duas universidades com históricos, trajetórias e intencionalidades diferentes. Os procedimentos de coleta e análise de dados incluíram entrevistas semi-estruturadas com atores envolvidos com as ações afirmativas e com comunicação nas universidades estudadas e documentos como atas e resoluções dos conselhos universitários, planos de gestão, planos de desenvolvimento institucional, relatórios de gestão e relatórios de avaliação, além de publicações nos sites institucionais. Com base na perspectiva da estratégia deliberada e da estratégia emergente de Mintzberg, verificou-se que as estratégias de comunicação identificadas nas duas universidades se formam a partir da combinação de processos deliberados e emergentes, em que interagem grupos/atores de diferentes origens e estruturas. Estes processos ocorrem, por vezes, em resposta a necessidades evidenciadas no dia-a-dia da instituição, assumindo características de um processo de aprendizagem, predominantemente emergente. Também foi identificada a formação de estratégias de consenso, desconectadas e ideológicas, evidenciando a mescla de deliberação e emergência. A análise possibilitou ainda verificar que estratégias emergentes de comunicação podem contemplar os princípios da comunicação pública, tais como transparência, abordagem pedagógica, escuta e promoção da cidadania, independentemente de haver uma política de comunicação resultante do planejamento estratégico da instituição. A intencionalidade expressa da universidade, disseminada e incorporada, releva-se determinante para o estabelecimento de estratégias de comunicação alinhadas aos seus fundamentos institucionais.